

RESUMO - 06. CORPO, GÊNERO E PRÁTICAS CORPORAIS:
INTERSECCIONALIDADE ENTRE O ACESSO, EXPERIÊNCIAS E
NARRATIVAS SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS | PRESENCIAL

**SEREIAS DE PISCINA: PRESENÇA FEMININA EM ATIVIDADES
AQUÁTICAS EM MONTES CLAROS/MG NA DÉCADA DE 1940**

Andréia Luciana Ribeiro De Freitas (andreialucianar@gmail.com)

Ingryd Damásio Ribeiro Tófani (ingrydamasio@gmail.com)

Ester Liberato Pereira (ester.pereira@unimontes.br)

Os hábitos de lazer e esportivos da população montes-clarense, desde 1920, foram influenciados pelo contexto social e político. Neste período, grandes personalidades apadrinhavam atividades esportivas e recreativas como: jogos, corridas e, principalmente, o voleibol, praticado, exclusivamente, pelas moças nas escolas. Havia, também, a prática de ginástica e voleibol pelas senhoras de classe da sociedade montes-clarense (Paula, 1957; Alves, 2018). A partir da década de 1930, seguindo os ideais eugênicos e higiênicos da era Vargas, havia a divulgação, nos jornais, sobre as atividades esportivas nas escolas da cidade, em um nítido esforço de educar o corpo da mocidade montes-clarense (Silva, 2007). No início da década de 1940, tivemos a criação e inauguração da Praça de Esportes Minas Gerais de Montes Claros. A ata de inauguração oficial da Praça de Esportes Minas Gerais de Montes Claros tem data de 26 de maio de 1944 (Vianna, 2007). Apesar deste documento oficial, a Praça de Esportes funcionava desde 1941, como colocado por Ruth Tupinambá Graça (2008), em seu texto intitulado Retratos da Praça: “Em 15 de março 1939 foi lançada a sua pedra fundamental, e começou imediatamente a drenagem daquele famoso

pântano. Dois anos mais tarde, 1941, estava pronta a tão sonhada Praça de Esportes, com quadras de tênis, vôlei, piscinas, etc.". Tinha início, assim, o acesso dos montes-clarenses a um espaço estruturado para práticas esportivas, dentre elas a natação, e as mulheres estiveram presentes. A presente pesquisa busca analisar a presença das mulheres na natação e outras atividades aquáticas, na década de 1940, em Montes Claros-MG. Utilizamos, como método para análise e interpretação do corpus documental, formado por reportagens da Gazeta do Norte, da década 1940, o uso da Análise do Discurso (AD), que permite compreender os discursos possíveis para determinado período e espaço, ao entender que não haverá discurso sem sujeito, nem sujeito livre de ideologias (Pêcheux, 1995; Orlandi, 2015). As considerações parciais da pesquisa nos levam a identificar que a presença de mulheres nas atividades aquáticas da Praça de Esportes de Montes Claros era permitida no período estudado; porém, com uma ressalva de aplicação de horários específicos para o uso das piscinas pelas mulheres e meninas, com supervisão, também, para atividades de lazer e ócio na água. Regras de conduta e vestimenta também são retratadas. Inferimos que, mesmo com as restrições impostas à sua participação nas atividades aquáticas, as mulheres montes-clarenses desafiaram os limites físicos e comprovaram a capacidade de praticar modalidades esportivas, contrariando o discurso médico fundado em diferenças biológicas que determinam os papéis sociais das mulheres nos espaços privados do lar.

Palavras-chave: história do esporte; gênero; análise do discurso.